Nº2 | ano I
NOV 2016

REVISTA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

COMO A UNIDADE FILADÉLFIA DE BH NASCEU

DESCUBRA A **PSEUDOMIOPIA**

HISTÓRIAS INSPIRADORAS

Paixão pela Podologia

A DEDICAÇÃO DE DÉCADAS DE ORLANDO MADELLA QUE, COMO AUXILIAR DE ESTOQUE, CONHECEU A PROFISSÃO E HOJE É UM DOS NOMES MAIS CONCEITUADOS DO BRASIL

- Como ser um micro empreendedor individual
- Eventos Filadélfia
- Saiba mais sobre a educação no Brasil

Revista202x265CAPA.indd 1 25/10/2016 17:04:42

EDITORIAL

"Eu sou aquela Mulher a quem o tempo muito ensinou.
Ensinou a amar a vida e não desistir da luta, recomeçar na derrota, renunciar a palavras e pensamentos negativos.

Acreditar nos valores humanos e ser otimista." (Cora Coralina)

Desta forma vamos todos seguindo, acreditando e confiando. Ansiamos por dias melhores, aprendemos cotidianamente.

Somos estratégicos, muitas vezes camaleões, por que portas se fecham mas outras se abrem , para novas experiências, novos aprendizados. Basta que estejamos atentos e abertos para os novos desafios.

É necessário que nos envolvamos em cada novo projeto. Que possamos inovar continuamente.

É importante termos metas e podermos cumpri-las com cabeça erguida, com coerência, dedicação e discernimento. As escolhas sempre serão de nossa responsabilidade. Precisamos ser cidadãos de fato e de direito. Ir em frente, para que quando questionados possamos responder com orgulho: Fui, lutei e venci!

Nessa edição você irá conhecer um pouco mais da história brilhante do podologista Orlando Madella e de outros profissionais inspiradores. Nos artigos, poderá descobrir mais sobre o mundo de profissões que trazem melhoria na qualidade de vida de muitos, poderá também conferir os destaques que este número da revista Educação Profissional trás e também conhecerá melhor a Unidade de Belo Horizonte do Filadélfia.

A partir deste número e em face de pesquisas, nossa revista passa a se chamar, Revista Educaçao Profissional. Tenham todos uma ótima leitura e lembrem-se: Somos aquilo que queremos ser!

Abraços e até uma próxima

Marga Maders

EXPEDIENTE:

Revista Educação Profissional
Publicação da GWT Editora
Direção Editorial: Eliazer Lopes de Moura
Coordenação Editorial: Marga Maders e Simone Tatto
Apoio Editorial: Diego Moura
Projeto Gráfico e Diagramação: Mariana Matias
Jornalista Responsável: Mariana Matias MTB 0009880/PR
Distribuição: Nacional
Tiragem: 10.000
Contato: revista@filadelfia.com.br

CURSOS À DISTÂNCIA
REGULAMENTADOS
Técnico em Óptica
Técnico em Transações Imobiliárias
EJA - Educação de Jovens e Adultos / Fundamental e Médio

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
Homem de Área
Consultor Óptico
NRs – 10 – 33 e 35

CURSOS PRESENCIAIS
REGULAMENTADOS
Técnico em Óptica
Técnico em Podologia
Técnico em Radiologia
Técnico em Saúde Bucal
Técnico em Massoterapia
Técnico em Prótese Dentária
Técnico em Óptica e Optometria
Técnico em Transações Imobiliárias
Técnico em Imobilização Ortopédica

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
HUET
Massoterapia
Óptica Oftálmica
Técnicas Refrativas
Cuidador de Idosos
Microblading - Tebori
Introdução Optometria
Auxiliar Técnico em Óptica
Reabilitação da Saúde Visual
Introdução à Optica Oftálmica
Contatologia e Gestão Empresarial
Educação Continuada Sobre Pés Diabéticos
CBSP- Curso Básico de Segurança de Plataforma

ESPECIALIZAÇÕES
Mamografia
Radioterapia
Densitometria Óssea
Ressonância Magnética
Tomografia Computadorizada

Inscrições e Informações
0800 006 0011
4007-2475
(capitais e regiões metropolitanas)
www.filadelfia.com.br

GRUPO EDUCACIONAL FILADÉLFIA
www.filadelfia.com.br
GWT EDITORA
www.gwteditora.com.br
REVISTA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
www.filadelfia.com.br/revista
FAFILTEC
www.fafiltec.com.br

GWT EDITORA ALIA CONHECIMENTO E VALOR PARA ALUNOS E PROFISSIONAIS DO MERCADO

Mariana Matias

"Sonhe até que o sonho se torne realidade": a frase descreve muito bem a trajetória da GWT Editora. Idealizada em 2013, o selo tinha o intuito inicial de transformar o material didático do grupo em algo palpável e padronizado. Mas a carência no mercado em algumas áreas específicas, como a óptica, fez com que os horizontes da Editora se tornassem muito mais longínquos.

Desde sua criação, em 1999, o Grupo Educacional Filadélfia, vem produzindo materiais e conteúdos voltados para o ensino profissionalizante. A missão do selo GWT é fazer a diferença no cenário da literatura acadêmica brasileira e atender leitores com sede de conhecimento técnico e profissional para além das fronteiras da sala de aula. Os livros produzidos lá tem compromisso com a clareza, objetividade e prática e podem ser lidos por pessoas de diferentes níveis de conhecimento.

Temáticas como a óptica e optometria dão o tom das publicações, que são assinadas por autores qualificados e reconhecidos nos mercados em que atuam. Essa preocupação resulta em materiais relevantes, atuais e acessíveis ao leitor. A qualidade também é mantida por colaboradores que operam nas áreas de pesquisa, análise, desenvolvimento, edição, publicação e distribuição das obras: uma equipe coesa e compromissada com a missão da GWT.

O diferencial, segundo a diretora Meire Carvalho, é "analisar as necessidades e as demandas do mercado e, segundo um método próprio de desenvolver as obras, oferecer qualidade e relevância aos leitores". Isso torna viável a expansão do selo no mercado editorial profissionalizante de forma firme e consistente. "Acreditamos que não há limites para o Conhecimento", afirma Meire Carvalho, coordenadora editorial.

Revista202x265filadelfiav.indd 3 25/10/2016 17:24:50

REFLEXOLOGIA PODAL NA PODOLOGIA

Eduardo Sérgio Silva - Massoterapeuta e Educador Físico

A Podologia está em constante desenvolvimento e tem trazido novos tratamentos e técnicas que deixam a área mais completa, para profissionais e pacientes. Hoje em dia, tratamentos complementares, com laser, ozônio, infravermelho, óleos essenciais, cromoterapia e massagem já são recorrentes nos gabinetes e têm, como foco principal, o bem-estar do paciente.

A Reflexologia podal não é um tratamento apenas para os pés, a técnica utiliza-os como um canal de entrada para benefícios maiores e mais complexos. Dentro dessa nova perspectiva, o podólogo pode ir além do tratamento de afecções, unhas encravadas, calos e doenças próprias dos pés. O paciente é tratado globalmente por meio da massagem reflexa.

O senso comum, em nossa sociedade, é tratar dores, doenças e até mesmo desgastes emocionais com remédios e cuidados tradicionais. Partindo dessa realidade, é comum em nossa clínica de massoterapia, nas aulas práticas de Reflexologia e nos estágios dos alunos, nos depararmos com pacientes que buscam tratamento de doenças e mal-estar de forma alternativa. Para trazer alívio a essas dores e distúrbios energéticos e físicos, nos valemos de um portfólio de técnicas de massagens e terapias próprias. Dentre elas, uma da qual não abrimos mão, e com a qual temos alcançado ótimos resultados, é a Reflexologia podal.

Este exemplo que costumamos relatar é o de uma paciente que me consultou após o fim de sua menstruação. Ela queixava-se de fortes dores na cabeça, cólicas e irritação profunda durante o período pré-menstrual. Após entrevista minuciosa com abordagem sobre seus costumes e padrões de vida, indiquei 5 sessões de Massagem de Reflexologia podal, uma por semana, durante 5 semanas consecutivas.

Nas semanas seguintes pudemos acompanhar a evolução do corpo da paciente: melhora significativa das dores e proposta de mudança de padrões de vida. O relato era que, sempre depois da massagem reflexa nos pés, sentia grande relaxamento, às vezes sono e, como resposta, o corpo exercia melhor desempenho. A maior surpresa desse tratamento foi receber uma ligação inesperada da paciente, na quarta semana, relatando uma menstruação sem dores e cólicas. A Reflexologia podal já havia reequilibrado e alinhado o seu corpo, antes mesmo do fim das sessões!

Assim como esse caso específico, inúmeros outros já passaram pelas nossas salas de aulas e pela nossa clínica. Essa é a "mágica" da Reflexologia podal, seu alcance nos mais diversos níveis de dores, doenças ou problemas emocionais.

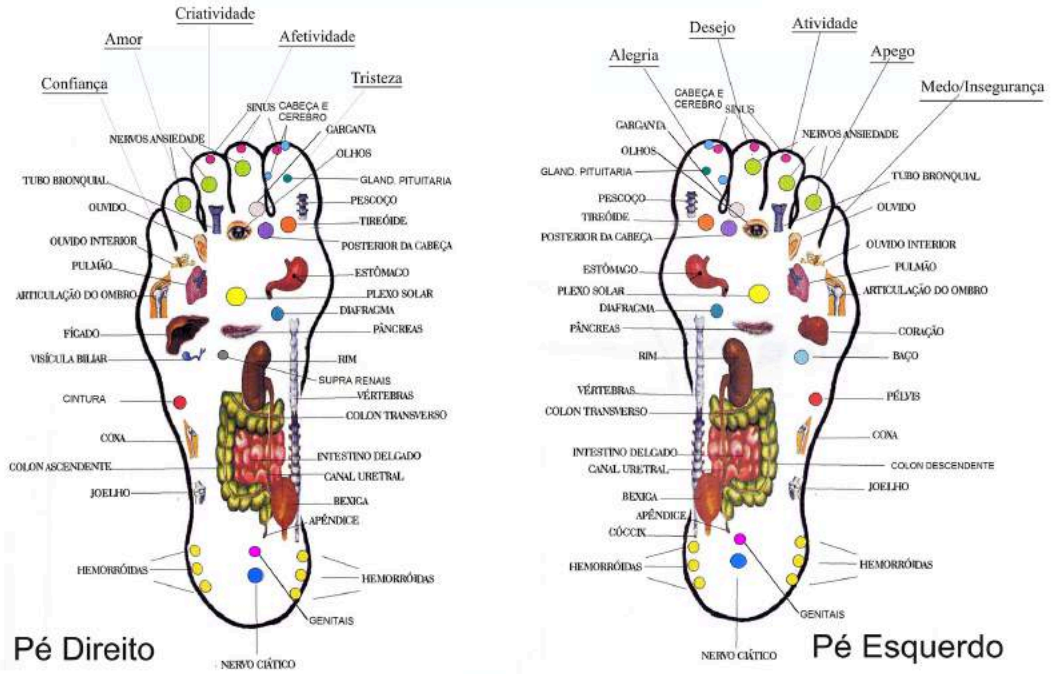
Outros exemplos muito satisfatórios: uma paciente que relatava cansaço e problemas respiratórios, causados por uma tristeza profunda em sua memória adormecida (resgatada durante o tratamento) foi curada por meio da estimulação de pontos e áreas reflexas do pulmão. Outro paciente obteve melhora considerável em suas dores na coluna, diminuição do cansaço, além de conseguir alinhar, de forma mais eficaz, suas ideias e adaptar-se ao novo fluxo que sua vida estava tomando, sendo flexível com o novo e ganhando coragem para seguir em frente.

Em linhas gerais, ao trabalhar esses pontos ou áreas reflexas, o ser humano é beneficiado de diversas maneiras:

- relaxamento físico e psíquico;
- melhor circulação sanguínea;
- fortalecimento do sistema imunológico;
- limpeza das toxinas do corpo – sistema linfático, excretório e tegumentário (pele);
- revitalização e equilíbrio da energia e do organismo;
- bem-estar físico, mental e emocional;
- alívio de dores na coluna e no nervo ciático;
- diminuição de edemas, auxílio no tratamento de acnes, síndrome pré-menstrual, depressão, ansiedade, dores

Profº Eduardo Sérgio Silva

Revista202x265filadelfiav.indd 4 25/10/2016 17:25:03



na cabeça, problemas digestivos e outros.

A proposta da aprendizagem dessa técnica de massagem nos cursos de Podologia no Brasil marca o início de uma etapa de formação de profissionais diferenciados. Entendemos que o podólogo, ainda que capacitado para suas funções em relação aos pés, pode e deve estar atento a ir além, no processo de cura e bem-estar do paciente que atraiu para seu consultório.

Executar de forma exímia os tratos nos pés e ainda oferecer ao paciente a possibilidade de equilíbrio e reorganização corporal e emocional, por meio de estímulos em seus pés pela massagem reflexa, é postura à qual damos o nome de cuidado. E é esse diferencial que marca um profissional de excelência.

TÉCNICO EM PODOLOGIA

UNIDADES ONDE O CURSO É OFERECIDO

ITAJAÍ
(47) 3249-6100

RIBEIRÃO PRETO
(16) 3211-4400

BELO HORIZONTE
(31) 2526-2526

FAFILTEC CURITIBA
(41) 3023-2164

FAFILTEC PATO BRANCO
(46) 3220-0100

POR QUE A REFLEXOLOGIA PODAL? E NÃO OUTRA TÉCNICA DE MASSAGEM?

A Reflexologia podal é uma terapia complementar que procura tratar o ser humano como um ser inteiro, ou seja, seu corpo, sua mente, suas emoções. Por meio de pontos específicos, na base e no dorso dos pés, são estimulados órgãos, glândulas e vísceras, bem como articulações e músculos, fazendo o corpo dar respostas aos estímulos e realinhar problemas corporais, como doenças ou incômodos gerados por elas. As terminações nervosas distribuídas por todo o nosso corpo e sua descarga elétrica, que se encaminha pelo sistema nervoso central para o cérebro, alicerçam os fundamentos dessa prática de massagem, juntamente com a Medicina Tradicional Chinesa (MTC) que afirma a presença de um Ki (energia vital) que, quando estagnada no nosso corpo, não permite seu livre fluxo, o que pode gerar manifestações de doenças e distúrbios energéticos e corporais.

Recebida uma massagem reflexa nos pés, o indivíduo inicia um processo de autocura e reequilíbrio do corpo. A Reflexologia podal desobstrui energia estagnada, desimpede o fluxo de energia do corpo, energizando os aspectos físico, mental e emocional, ajudando assim o organismo a retornar a um estado de equilíbrio. Mediante o tratamento dos reflexos, bloqueios são desfeitos, e a harmonia é restaurada nos sistemas, propiciando saúde e bem-estar aos indivíduos que recebem o tratamento.

DICA DE LEITURA:

UM GUIA PASSO A PASSO PARA A APLICAÇÃO DA REFLEXOLOGIA
Inge Dougans Suzanne Ellis

Revista202x265filadelfiav.indd 5 25/10/2016 17:25:07

ARTIGO

VOCÊ SABE O QUE É PSEUDOMIOPIA?

José Carlos de Oliveira Barcelos - Bacharel em Optometria

O uso excessivo de aparelhos eletrônicos como notebooks, computadores e smartphones faz com que a visão para perto seja usada por tempo prolongado, levando a stress os mecanismos de enfoque do globo ocular. Quando focalizamos um objeto próximo, estimulamos os músculos ciliares a trabalharem conjuntamente com o cristalino para que os objetos entrem em foco na retina: esse esforço é chamado de acomodação. Nela, quando o músculo ciliar se relaxa a curvatura do cristalino diminui permitindo a focalização de objetos a distância, quando se contrai, o cristalino aumenta sua curvatura, permitindo que objetos próximos sejam focados. Esse processo nem sempre funciona adequadamente, é aí que aparecem as doenças.

A acomodação perde seu funcionamento adequado devido às atividades comportamentais dos dias atuais. O progresso trouxe as tecnologias, mas em consequência, um maior esforço visual a todas as distâncias, principalmente para perto, com o uso da acomodação máxima por longos períodos.

A pseudomiopia é uma condição temporária e anormal da refração do olho. Os sintomas da pseudomiopia se dão devido a um excesso de potência que faz o sistema óptico focar as imagens numa gama de espaço que precede a retina, com isto, o olho não consegue garantir uma visão clara para objetos distantes. Esta condição deve-se a um espasmo do músculo ciliar. Esta anomalia é típica dos jovens hipermetropes ou míopes abaixo dos 30 anos, tensos e com sobrecarga emocional. Ocorrem também devido ao uso de alguns medicamentos, usados no tratamento de glaucoma.

Manifesta-se como dificuldade temporária de visão à distância: os objetos aparecem borrados devido a uma diminuição da acuidade visual resultante da tensão do olho. Este distúrbio geralmente aparece mais tarde, após esforço substancial acomodativo, como a leitura prolongada em distâncias menores de 30 cm, tanto em livros como monitores. O músculo ciliar é exigido a tal ponto que, mesmo afastando a visão e focalizando objetos distantes, a condição do músculo ciliar persiste em um estado de contração temporária (inércia acomodativa). Isto pode ser de origem orgânica ou funcional, a primeira situação está ligada a hiperestimulação do sistema nervoso parassimpático, devido a algum trauma ou medicamentos, a segunda está relacionada com o estilo de vida, hábitos e postura durante o uso da visão próxima. A estrutura do olho responsável pela acomodação é levada a condição de espasmo da acomodação o que não garante a visão à distância, uma vez que esta estrutura induz o cristalino a fornecer uma potência excessiva ao sistema visual, típica da visão de perto, fazendo que as imagens a distância fiquem fora de foco (borradas).

BIBLIOGRAFIA

Duke-Elder,Stwart, Sir. Refração Prática. Revista por Davd Abrams; traduzido Por Eulalia Rech, Benito Borges de Souza, Rio de Janeiro, 1997.

A DIFERENÇA ENTRE MIOPIA E PSEUDOMIOPIA

Na miopia a imagem, em visão a distância, é permanentemente borrada. Isto ocorre devido ao comprimento do eixo ântero-posterior do globo ocular ser excessivo, ou a uma potência de refração dos meios ópticos maiores do que o normal, de modo geral, quando a potência óptica e o comprimento axial do olho não são compatíveis, as imagens saem de foco na retina. O indivíduo com pseudomiopia pode ser emétrope (isto é, não apresentar defeitos de refração), porém o espasmo acomodativo leva a perda de acuidade visual. Esta perda não é constante, existe uma variação de visão normal para distância e em outras ocasiões a visão se torna borrada. Esta condição pode ser um prelúdio para um futuro desenvolvimento de miopia verdadeira e própria, como uma adaptação funcional do olho somente para a visão próxima.

SINTOMAS DA INÉRCIA DA ACOMODAÇÃO E COMO CONSEQUÊNCIA DA PSEUDOMIOPIA

Visão embaçada para longe, Oscilação visual, ponto próximo de acomodação muito próximo, fotofobia, cefaléia, desconforto visual e visão turva permanente para longe.

TRATAMENTO

Corrigir o erro de refração, quando estiver presente e tomar certos cuidados nos hábitos quando utilizar a visão próxima, enfim, estar sempre atento a causa desse problema. Realizar terapia visual sob orientação para melhorar a flexibilidade da acomodação.

Revista202x265filadelfiav.indd 6 25/10/2016 17:25:12

Imagem:http://opticlinic.pt/

CONHEÇA A ORTÓPTICA

Juliana Matarezio Pio - Mestre em Oftalmologia e Ciências Visuais

Ortóptica quer dizer visão correta, orto quer dizer correto e óptica, visão. Sendo assim, a Ortóptica é a parte da Saúde Visual que diagnostica e trata os distúrbios da visão binocular, proporcionando uma melhor interação entre o indivíduo e o mundo que o cerca.

A ortóptica no Brasil vem sofrendo grandes mudanças, com o fim de todos os cursos de nível superior e com a constatação que muitas terapias caírem em desuso. Estamos passando por um momento de transformação da ortóptica, com novas terapias e, mais do que nunca, fazendo parte de uma especialização da optometria.

A profissão existe em diversos países do mundo, tais como Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, Japão, Argentina, Uruguai, França. No Brasil existe há 60 anos. Segundo o Conselho Brasileiro de Ortóptica, há cerca de 300 profissionais no país.

A sua utilização é de estrema importância para a recuperação e prevenção de problemas oculomotores. A avaliação optométrica é fundamental para traçar o melhor tratamento individual e alcançar o melhor resultado.

A prevenção de uma possível amblíopia é um dos principais focos da ortóptica, evitando a perda da visão binocular. Na maioria das Paralisias oculomotoras, não é recomendado a cirurgia antes de 6 meses de tratamento, sendo a função do ortóptico de estrema importância, podendo até levar a cura do paciente. Já na Baixa Visão, a ortóptica tem um papel fundamental, devolvendo para o paciente a dignidade, auxiliando na reintegração social com a ajuda de recursos óticos e não óticos.

Em pacientes com problemas Neurológicos o bom desenvolvimento ocular só será possível com acompanhamento, sendo o ortoptista um profissional fundamental para esse desenvolvimento. Tampão, prisma, exercícios são alguns dos recursos utilizados para o tratamento, que exigem muita atenção e carinho pela profissão e pelo paciente.

O mercado de trabalho para a ortóptica é amplo, justamente pela falta de profissionais qualificados para atender a demanda. Muitas vezes o trabalho do ortoptista é realizado por por outros profissionais dada a coerência desse mercado. Isso por que a profissão ainda não é muito difundida no Brasil e é facilmente confundida. Você pode saber mais sobre a profissão em nosso Curso Técnico de Óptica e Optometria.

Revista202x265filadelfiav.indd 7 25/10/2016 17:25:27

SÍNDROME DO BEBÊ SACUDIDO: ASPECTOS CLÍNICOS E SOCIAIS

Elkin Alexander Sanchez Montenegro. Optometrista ULS (Universidade La Salle - Bogotá) e Doutorando em Saúde Pública
Tradução: José Carlos Barcelos

Síndrome do bebê sacudido (sdbs) é um dos tipos mais graves de abuso de crianças, o que pode eventualmente causar a mortalidade em aproximadamente 40% dos casos e sequelas permanentes em 70%. Nos Estados Unidos, estima-se que 10% das crianças cegas foram vítimas desta síndrome e uma grande percentagem (cerca de 50%) das mortes de abuso infantil são atribuídas a choques fortes infligidos. A população mais vulnerável afetada é a de crianças menores de dois anos de idade.Em 1946, John Caffey, um radiologista americano, publicou seis casos de crianças que tiveram múltiplas fraturas ósseas, além de hematoma subdural antigo associado, desde então se começou a usar o termo Shaken Baby Syndrome ou fustigada.

Esta síndrome ocorre quando um adulto, com ou sem intenção de prejudicar, proporciona um movimento de aceleração e de desaceleração entre o cérebro e o crânio da criança, causando, entre outros distúrbios (como fraturas ósseas em braços, antebraços ou trauma torácico) hematoma subdural, subaracnóide, interhemisféricas, contusões cerebrais e hemorragias retinianas. Isso ocorre devido ao rompimento de artérias e / ou veias durante a agitação, ainda mais se a criança é muito pequena.

Revista202x265filadelfiav.indd 8 25/10/2016 17:25:37

Existem diferentes formas de choque que podem afetar as crianças. A mais comum e, aparentemente, menos agressiva, é o lançamento da criança para cima para gerar uma sensação de vazio. Algumas condições anatômicas desses pequenos corpos também favorecem o mecanismo de trauma. Os principais são: os músculos fracos do pescoço, apoio cervical pobre, tamanho da cabeça maior em relação ao corpo, maior teor de água na cabeça, menor grau de mielinização, amplo espaço subaracnóide, anatomia da coluna cervical superior imatura e controle mínimo da cabeça. Para diagnosticar essa síndrome é importante estar atento a algumaws manifestações clínicas como alteração do estado de consciência, irritabilidade ou sonolência marcada, coma, convulsões, postura opistótono, fontanela hipertensiva, mudanças na respiração.

SINAIS OCULARES DE ABUSO INFANTIL

A avaliação ocular em crianças com um histórico de abuso é fundamental. Aproximadamente 10% das crianças cegas podem ter sido vítimas de sdbs e bebês menores de 2 anos com hemorragia retiniana também precisam ser investigados mais profundamente pois esse fator está presente em 70% a 80% dos casos de sdbs.

Os sinais oculares de abuso mais frequentes são: hemorragia retiniana, hemorragia vítrea, descolamento da retina e alteração pupilar. Estudos anteriores demonstram que cerca de 29% das crianças que apresentaram SDBS morrem pela severidade das lesões provocadas. As crianças que conseguem superar esta situação podem apresentar, desde retardo mental grave e paralisia severa de membros, até dificuldade de aprendizado e distúrbios motores leves. A visão é comumente recuperada quase que por completo, porém, aproximadamente 20% apresentam retinosquisis traumática, lesões no nervo óptico e lesão cortical. A presença de hemorragias vítrea tem um prognóstico ruim em função visual.

Existem condições familiares que podem favorecer os maus tratos de crianças ou especialmente a SDBS. Algumas comumente detectadas são: pais envolvidos com drogas ou álcool, crianças cuidadas por pessoas não qualificadas, histórico de abuso doméstico e de crise familiar por motivo de separação. Normalmente os casos passam despercebidos devido às implicações sociais que cercam o fenômeno. É uma situação que ocorre em diferentes níveis socioeconômicos, com maior incidência em níveis baixos por negligência ou desconhecimento das consequências físicas, psicológicas, sociais e legais que envolvem os maus tratos infantis.

A avaliação ocular dos polos anterior e posterior é um dos aspectos fundamentais para o diagnóstico de SDBS. Os profissionais responsáveis pela saúde visual e ocular devem usar a evidência física, clínica, social e legal para detectar, orientar e prevenir este tipo de abuso.

Além disso, é o dever conhecer os direitos da mulher e considerar a violência dentro da família como um evento de morbidade e mortalidade, e em alguns casos, tratável. A Optometria como profissão da saúde no Brasil não pode estar alheia aos componentes sociais do sdbs.

PRIMEIROS SINAIS E SINTOMAS

Irritabilidade;
Letargia;
Tremores;
Vômitos.

PODEM EVOLUIR PARA

Convulsões;
Coma;

FATORES DE RISCO

Estresse
Alcoolismo
Drogas
Pais com baixa idade
Crianças debilitadas ou portadoras de deficiência

Elkin Alexander Sanchez Montenegro. Optometrista

Revista202x265filadelfiav.indd 9 25/10/2016 17:25:46

"QUEM NÃO TEM FILIAÇÃO É ÓRFÃO" CROO-SP TEM ATUAÇÃO EXPRESSIVA NO ESTADO E TEM PLANOS PARA AMPLIAR FILIADOS

Daniela de Sá Iamamoto - Presidente do CROO SP

O CROO-SP é uma entidade independente com Estatuto próprio de autorregulamentação da classe dos profissionais Ópticos e Optometristas do Estado de São Paulo, criado em 2001, com sede atualmente no coração da capital paulista. O conselho é afiliado a outros Regionais e também ao Conselho Brasileiro.

As principais funções do CROOSP são incentivar e fomentar o Ensino Continuado por meio de palestras, cursos e seminários, bem como sustentar e representar interesses e anseios da classe e seus afiliados dentro da legislação, no que tange ao poder público, jurídico, político e ético. Mas o papel mais expressivo é ser o guardião da saúde visual da população.

Daniela de Sá Iamamoto - Presidente do CROO SP

Como forma de atender às inúmeras demandas dos profissionais filiados o conselho adotou o "sistema colegiado" para tomada de decisões e definição de prioridades de ação. "Entendemos que a classe é carente de informações e nossa prioridade é garantir o exercício profissional legal com ética e respeito aos clientes/pacientes", enfatiza Daniela Iamamoto, presidente do CROO-SP.

Para que o conselho possa atender a todos de forma ativa, "Delegados Regionais" estão sendo nomeados para auxiliar a instituição e afiliados. A decisão tem como objetivo aproximar as relações e garantir o crescimento da classe. O processo ainda está sendo implementado e o fim da operação tem prazo máximo para encerrar no fim de 2017.

O comprometimento com a saúde visual da população é ponto de partida para que o conselho acompanhe de perto seus filiados. Certificar a veracidade de documentos a fim de provar a formação dos profissionais é uma das ações mais expressivas do conselho. Vimario Guitel, ex-presidente do CROO-SP, retratava bem a importância desse ato: "quem não tem filiação é órfão".

O conselho conta com assessoria jurídica competente e atuante que está a disposição do filiado para auxiliá-lo desde uma simples notificação ou em dúvidas sobre questões que estejam no contexto da legalização da profissão. É imprescindível que os profissionais se conscientizem e procurem a instituição a fim de garantir sua representatividade e também como uma forma de transparecer segurança a clientes e pacientes.

O CROO-SP, além de organizar a classe, também tem se esforçado para inibir atendimentos em locais insalubres e a venda inadequada de óculos (fora dos estabelecimentos credenciados pela vigilância sanitária). Além disso, com o objetivo de ajudar na qualificação profissional, oferece, constantemente, workshops com profissionais de alto nível.

Uma das metas para o próximo ano é atuar nas Instituições de ensino de forma a orientar os futuros profissionais para seus direitos e deveres, da importância da profissão e conduta ética. A criação de uma assessoria de marketing também é um desejo para 2017.

Revista202x265filadelfiav.indd 10 25/10/2016 17:25:55

ARTIGO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA E A LEGISLAÇÃO QUE A SUSTENTA

Romeu Gomes de Miranda - Ex-Presidente do Conselho Estadual de Educação do Paraná
Isabel Marins - Pedagoga

O Sistema de Educação Brasileiro é regido pela: Constituição Federal do Brasil, Artigos 205 ao 214 e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96.

Além desta legislação estruturante, temos legislações acessórias as quais fazem parte do arcabouço legal do funcionamento da Educação Brasileira.

A Lei Nº9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é a que estabelece as Normas da educação no Brasil, como esta deve estar organizada, quais são os órgãos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, ela regulamenta o sistema de educação brasileiro.

Órgãos responsáveis pela Educação:

No nível Federal, são: o Ministério da Educação (MEC) e o Conselho Nacional de Educação (CNE). No nível Estadual, temos: a Secretaria Estadual de Educação (SEE) e o Conselho Estadual de Educação (CEE). No nível Municipal existe: a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Conselho Municipal de Educação (CME).

As instituições de ensino podem ser classificadas como:

Públicas: criadas ou incorporadas, mantidas e administradas pelo Poder Público ou Privadas: mantidas e administradas por pessoas físicas ou jurídicas de direito privado.

Cada instituição de ensino pode, de maneira democrática, definir suas próprias normas de gestão, visto que cada uma tem suas peculiaridades, levando em conta a região aonde está instalada. As normas das Instituições de Ensino ficam explicitadas no seu Regimento Escolar e as mesmas são aprovadas pelos órgãos citados anteriormente.

A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro compreende:

Educação Básica – formada pela educação infantil, ensino fundamental e o Ensino Médio. Educação Superior – formada por graduação e pós-graduação

Compõe também a Educação Brasileira, a Educação Profissional,

Revista202x265filadelfiav.indd 11 25/10/2016 17:26:15

a Educação Indígena, a de Jovens e Adultos e a Educação Especial.

Aos municípios compete atuar preferencialmente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental. Aos Estados compete atuar preferencialmente no Ensino Fundamental e Médio. À União compete organizar o sistema de educação superior. O Distrito Federal assume os dois papéis iniciais, ou seja a ele compete atuar em toda a educação básica.

Responsabilidade de Emissão do Diploma

Para que o Diploma de nível técnico tenha validade nacional é necessário que a escola seja "credenciada" e que o curso seja "autorizado" a funcionar pelos órgãos competentes correspondentes ao local onde a escola está sediada. Segundo o Art 38 da Resolução nº06/2012 CNE/CEB a emissão dos diplomas é de responsabilidade das instituições ofertantes do curso. Os mesmos passam por rigoroso critério de validação por parte dos sistemas de educação antes de sua emissão.

O Filadélfia é Credenciado e Autorizado pelos Sistemas Estaduais de Educação onde atua com Cursos Técnicos e o seu Diploma tem validade em todo Brasil.

A Educação Profissional e Suas Ramificações

Neste texto pretendemos desmistificar um importante fragmento da educação que é a profissional. Tanto leigos quanto integrantes de instituições dependentes da educação profissional, nem sempre tem à mão um instrumento elucidador de questões aparentemente simples, mas de uma abrangência ampla e, às vezes, de difícil distinção entre o legal e o ilegal. A legislação tipifica a educação profissional em três níveis, os quais procuraremos tratar abaixo.

Qualificação Profissional

Estes cursos podem ser ofertados por qualquer instituição pública ou privada sem que haja limitadores ou regras de oferta, são livres. Neles, como exemplo, incluem-se os cursos de idiomas, de informática básica e de cabeleireiros básicos, entre outros. Suas cargas horárias são flexíveis. Tais cursos ministrados por escolas reconhecidas e aprovadas pelos Conselhos Estaduais de Educação, além de determinar um padrão educacional consistente, garantem ao interessado melhor resultado dos seus investimentos. Ao final do processo educacional o aluno aprovado receberá um CERTIFICADO.

Ensino Técnico

Estes requerem regulações dos sistemas estaduais de educação. Produzirá ao final do processo um Diploma. Tem cargas horárias pré-definidas pelo CNCT-Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos e obedecem a um extenso controle do Estado através de diversos mecanismos de regulação. Dadas as dimensões continentais de nossa Pátria e seu sistema federativo, a educação fundamental até o ensino médio inclui-se ai a educação profissional, é estadualizada ou seja, cada Estado tem seu conjunto de normas e dentro de seu território é ele quem regula o sistema de ENSINO. As exigências para obtenção de uma AUTORIZAÇÃO para a oferta de um curso TÉCNICO podem cumprir um rito processual diferente. No entanto, todos seguem uma mesma NORMA nacional, de maneira que ao final todos os Estados devem exigir um processo e expedir uma AUTORIZAÇÃO que só tem validade para o endereço constante no processo.

As cargas horárias que são definidas pela NORMA nacional acima descrita, o CNCT, faz com que um curso que contemple, por exemplo, 1200 horas de carga horária, esta seja cumprida tanto no Rio Grande do Sul quanto no Acre. Educacionalmente, em via de regra, as instituições que ofertam esta modalidade, são denominadas Centro de Educação Profissional. Nela, o aluno deverá concluir o ensino médio antes de concluir o curso técnico, exceto em alguns cursos como no caso do Técnico em Radiologia que ao ingressar no curso o mesmo já deva ter concluído o ensino médio.

Os Cursos Técnicos, dentre os três níveis de Educação Profissional, é, provavelmente, o mais sólido no país. É possível encontrar instituições que ofertem cursos Técnicos de qualidade em todos os Estados da Federação bem como cursos livres embora os objetivos sejam distintos. Diversas atividades só podem ser executadas por pessoas portadoras de Diplomas de Curso Técnico, como por exemplo, Técnico em Óptica - responsável pela óptica, Técnico em Radiologia - profissional habilitado à prática da tomada de imagens para diagnóstico, Técnico em Prótese Odontológica - Responsável pelo Laboratório de Prótese Odontológica, Técnico em Podologia - Profissional habilitado para os procedimentos podológicos, entre outros.

Ensino Superior - Cursos Tecnológicos

O ensino superior no Brasil é oferecido por universidades, centros universitários, faculdades, institutos superiores e centros de educação tecnológica. O interessado pode optar por três tipos de graduação: bacharelado, licenciatura e formação tecnológica, sendo os três legalmente de nível superior apenas com características específicas. De maneira a elucidar, poderíamos dizer que o bacharelado se ocupa de uma formação ampla dentro de um ramo de conhecimento, a licenciatura se ocupa de formar professores e a formação tecnológica se ocupa de uma formação mais específica com foco na sociedade e no mercado de trabalho.

Os cursos tecnológicos são ofertados por IES-Instituições de Ensino Superior voltadas para esta modalidade de ensino. Sua regulação é feita pelo MEC em via de regra e em algumas exceções pelos Conselhos Estaduais de Educação. As cargas horárias dos cursos superiores tecnológicos variam entre 1600 e 2400 horas (mínimas). Ao final do processo, o egresso receberá um DIPLOMA que além de documentar sua habilitação, explicita uma formação voltada para uma prática amplamente fundamentada nas mais modernas técnicas. O egresso destes programas educacionais poderá dar sequência em seus estudos tanto em pós-graduações latu-sensu (especializações) como strictu-sensu (mestrado e doutorado).

Revista202x265filadelfiav.indd 12 25/10/2016 17:26:16

Características Diferenciais dos Cursos Tecnológicos

As principais diferenças entre os cursos tradicionais e cursos tecnológicos são referentes a duração de cada um e ao foco da graduação. Nos cursos superiores tradicionais, a duração é de 4 a 6 anos e os alunos obtêm o diploma de bacharelado ou de licenciatura. Além disso, as áreas estudadas são amplas. Já o curso tecnológico tem duração de 2 a 4 anos e apresenta três características essenciais:

1) Curso com foco específico. Enquanto os cursos tradicionais oferecem, por exemplo, uma graduação em Química, o tecnológico oferece em áreas mais características, como meio ambiente ou produção têxtil.

2) A pesquisa é focada em avanços tecnológicos. Nos cursos tradicionais o objetivo é adensar a produção de conhecimento da humanidade, que não precisa necessariamente ter uma aplicação prática imediata. Já nos cursos tecnológicos, o foco é na inovação e nas necessidades da sociedade.

3) E atrelada ao setor produtivo. Dependendo do perfil de uma região, cursos tecnológicos diferentes poderão ser oferecidos para suprir as necessidades do mercado. Por exemplo, próximo a áreas com montadoras de carros pode haver cursos com foco em eletrônica autowmotiva.

Por ser um curso mais focado em aplicações práticas, a inserção no mercado tende a ser mais rápida.

CNCT E CNCST

Estes dois mecanismos emanados do Conselho Nacional de Educação e do MEC, são instrumentos reguladores. De fundamentos constitucionais questionáveis ao nosso ver (Art 206-II C.F.), eles delimitam nomes e cargas horárias dos cursos técnicos ou tecnológicos que podem ser ofertados no Brasil. Nos referidos catálogos se pode encontrar uma lista de 227 cursos Técnicos e 113 Cursos Tecnológicos em suas últimas atualizações, organizados por "eixos tecnológicos" com suas respectivas cargas horárias.

O CURSO TÉCNICO E O DIPLOMA SÃO RECONHECIDOS PELO MEC?

Esta talvez seja a pergunta mais proferida pelos alunos de escolas técnicas ou por candidatos a vagas nos mesmos cursos. Como dito acima, os Estados têm autonomia na Autorização e Reconhecimento dos cursos dentro de seu território, logo, qualquer curso Técnico é Reconhecido pelo Sistema Estadual. A aludida autonomia dos Estados é dada pelo MEC. Em 2008 o MEC institui o SISTEC (veja texto abaixo) e no Sistec há um registro de cada aluno de curso técnico matriculado no Brasil. Ao finalizar o curso, o Sistec gera um número específico para este aluno e portando pode-se afirmar que os diplomas dos Cursos Técnicos tem seus registros no MEC.

SISTEC

O SISTEC é o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica. Esse sistema disponibiliza mensalmente, informações sobre escolas que ofertam cursos técnicos de nível médio, seus cursos e alunos desse nível de ensino. Caso a escola também ofereça cursos de formação inicial e continuada, o SISTEC apresentará ainda dados referentes aos cursos e aos alunos dessa oferta de ensino. Contudo, é importante ressaltar que os cursos de formação inicial e continuada só serão cadastrados se a escola ofertar ensino técnico de nível médio. (portal.mec.gov.br)

O SISTEC permite que qualquer cidadão ou instituição possa validar, no portal do MEC, a emissão de um diploma que lhe fora apresentado, para o egresso torna-se também um excelente instrumento, pois se o mesmo estudou em uma instituição séria, poderá igualmente comprovar a validade do seu diploma em qualquer lugar que queira apresentá-lo.

Todas as escolas que ofertam cursos técnicos de nível médio, independentemente da sua categoria administrativa (pública e privada), sistema de ensino (federal, estadual e municipal) e nível de autonomia devem se cadastrar no SISTEC. Este cadastro tem um rito processual e depois de homologado, constitui-se instrumento para consulta pública organizado por estados e municípios, depois por escolas e em cada escola o elenco de cursos ofertados. Recomendamos critério apurado nestas consultas àqueles que eventualmente se dedicarem ao feito pois normalmente o sistema apresenta um lapso de tempo entre o registro e a apresentação no sistema. Ademais, há alguns ícones importantes não muito intuitivos como por exemplo, exportar.csv, nele se obtém informação do período em que o referido curso esteve ou está vigente os atos autorizatórios.

Para a validação da emissão de diplomas os interessados devem acessar: http://sistec.mec.gov.br/VALIDADE NACIONAL e informar RG ou CPF da pessoa portadora do diploma ou então o número do SISTEC (composto por 16 dígitos entre números letras e caracteres especiais) que aparecem no verso do diploma, caso a instituição em que o aluno estudou, tenha colocado.

Revista202x265filadelfiav.indd 13 25/10/2016 17:26:16

ARTIGO

QUAL É O REMÉDIO PARA MELHORAR A EDUCAÇÃO?

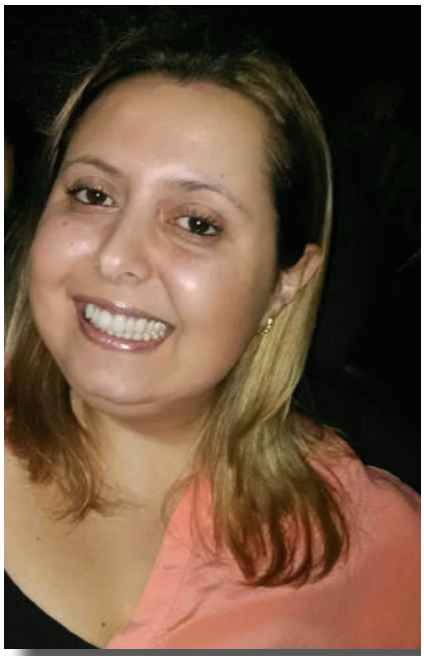
Priscilla Albuquerque Tavares - Doutora em Economia FGV

A qualidade da educação básica brasileira é um tema discutido diariamente nos jornais do país. O Raio-X apresentado, normalmente aponta para um quadro grave onde há infraestrutura precária, falta de professores e recursos pedagógicos, salários baixos, dentre outros aspectos negativos. O diagnóstico da educação básica deixou a algum tempo de basear-se em evidências pontuais. Com a criação do SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e da Prova Brasil o sistema educacional do Brasil passou a contar com exames que medem a proficiência dos estudantes brasileiros de ensino fundamental e médio, ao final de cada etapa da escolarização, em língua portuguesa e matemática. Mais recentemente, o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) passou a ser o principal termômetro da qualidade da educação ao combinar dados de aprendizado e fluxo escolar.

A divulgação sistemática dos resultados das avaliações externas de aprendizagem combinadas com dados de contexto escolar e de background familiar dos alunos é fundamental não só para traçar o diagnóstico da qualidade da educação, como também para fornecer informações que ajudem a definir soluções para os problemas enfrentados. Infelizmente, este não é o uso que os formuladores de políticas educacionais nas esferas Federal, Estadual e Municipal têm dado para estas avaliações. A divulgação destes dados limita-se a uma análise rasa, que pouco tem a dizer sobre o sucesso das políticas implantadas nas redes municipais e estaduais de ensino.

De tempos em tempos surgem novas propostas que, normalmente, seguem o senso comum e não apresentam soluções efetivas para atual conjuntura da educação brasileira. A literatura mostra, por exemplo, que os alunos mais pobres e com maiores déficits de aprendizado beneficiam-se de políticas de ampliação da jornada escolar. Os efeitos sobre os demais estudantes não são consensuais. Exemplos como este nos permite concluir que, sem medir os verdadeiros impactos das políticas educacionais, não é possível conhecer seu custo/efetividade e nem mesmo estabelecer regras para uma locação efetiva de recursos na área da educação.

Nos últimos anos, os governos municipais e estaduais implantaram uma enxurrada de ações nos sistemas educacionais: melhoria da formação continuada dos professores, programas de bônus, adoção de materiais e métodos estruturados de ensino, mudanças na gestão escolar dentre outras. Apesar disso, a cada divulgação dos dados do SAEB/Prova Brasil, o diagnóstico é sempre o mesmo: há uma melhora nos anos iniciais do ensino fundamental, mas o Ensino Médio ainda apresenta estagnação ou, infelizmente, piora. É verdade que políticas educacionais geram melhorias a longo prazo. Mas, se as ações implantadas de fato surtem efeito, os resultados uma hora precisam aparecer. Anos atrás, acreditava-se que os dados de aprendizado do SAEB/Prova Brasil melhorariam quando os estudantes oriundos de 5º ano bem-sucedido chegassem ao 9º ano e ao Ensino Médio. Não aconteceu. Isto sugere que estamos desperdiçando recursos, fornecendo um tratamento inócuo a gerações de estudantes.



Priscilla Albuquerque Tavares

Não podemos continuar julgando o mérito das políticas educacionais apenas com base em suas boas intenções. É preciso ser agnóstico. Devemos conduzir pesquisas rigorosas do ponto de vista científico que avaliem o impacto das ações, programas e políticas propostas para a área educacional. Para isso, é necessário continuar produzindo dados confiáveis das avaliações externas dos sistemas educacionais e contar com o conhecimento, know-how e isenção dos pesquisadores acadêmicos das melhores instituições de ensino superior do país.

Em tempos de mudanças e crises políticas é preciso ter um olhar especialmente cuidadoso sobre a factibilidade das ações propostas. Uma boa ideia é inócua se não puder ser implantada. Há recursos financeiros, materiais e humanos disponíveis? É politicamente viável? Há tempo para executar?

Estes parâmetros ajudam a orientar as escolhas políticas e o voto que elegerá os próximos gestores municipais e, portanto, a forma como serão conduzidas as políticas públicas em todas as cidades brasileiras nos próximos quatro anos.

Revista202x265filadelfiav.indd 14 25/10/2016 17:26:18

INSPIRAÇÃO: MUDANÇA DE CARREIRA TRANSFORMA A VIDA DE PROFESSOR DO FILADÉLFIA

José Carlos Barcelos - Optometrista e prof do Grupo Educacional Filadélfia

Mariana Matias

O ramo de tintas permeou a vida de José Carlos Barcelos durante 27 anos. Ainda menino, começou sua vida profissional em uma loja especializada em tintas como Office boy e, ao longo dos anos, ocupou cargos como colorista, encarregado de estoque e gerente. O envolvimento com a área fez com que o profissional fosse sócio em um comércio de tintas até encerrar sua atividade como vendedor técnico.

A trajetória pode parecer comum até o ponto de virada na carreira de Barcelos. Com a decisão de mudar completamente de ramo e decidir enveredar para área da óptica, por já ter uma proximidade com o tema. No início da transição ele trabalhava com pequenos reparos e ajustes em armações de óculos. O gosto pela função foi um incentivo para que Barcelos procurasse se especializar cada vez mais na optometria. Formou-se em 2002, técnico em Optometria e no ano seguinte, cheio de entusiasmo e alegria por estar realizando o sonho de fazer uma faculdade, deu início no curso de Bacharelado também em Optometria pela Universidade do Contestado, Santa Catarina.

"Contei sempre com o apoio da minha família e dos meus colegas de trabalho. Eu nunca havia imaginado cursar uma faculdade e isso fez com que eu, de certa forma, mudasse radicalmente a minha vida", conta Barcelos. A surpresa deve-se ao fato de que o profissional, na época, não possuía formação de segundo grau. O empenho e dedicação foram essenciais para que ele conseguisse, paralelamente ao curso técnico, concluir o ensino médio.

> "Procuro mostrar, principalmente a meus alunos, que o caminho mais seguro e sólido é o da ética profissional"

A transformação da vida profissional influenciou diretamente a vida pessoal de Barcelos. "Meu círculo de amigos e colegas estava ampliando de tal forma que nunca havia suposto. Quando ingressei na faculdade percebi o quanto de tempo eu havia perdido por ter me afastado da sala de aula". Cursar uma faculdade foi um desafio pessoal mas também uma oportunidade de abrir novos horizontes.

Outra realização profissional foi a possibilidade de se tornar professor. "A convite do meu amigo, colega de faculdade e 'irmão' Eleazibe Lopes de Moura ingressei no corpo docente do Instituto Filadélfia de São Paulo", relembra. Na mesma época, Barcelos iniciou a carreira de Optometrista em Pelotas-RS.

O professor acredita que o mercado Óptico e da Optometria é bem concorrido e que a capacitação profissional é a saída mais importante para se obter conquistas sólidas. "Procuro mostrar, principalmente a meus alunos, que o caminho mais seguro e sólido é o da ética profissional", frisa. A notoriedade que Barcelos alcançou ao longo dos anos deu-se a muito trabalho e dedicação. Para ele, apesar dos resultados surgirem a médio e longo prazo, quando chegam, se tornam sólidos e permanentes.

Revista202x265filadelfiav.indd 15 25/10/2016 17:26:20

PAIXÃO PELA ÓPTICA INFLUENCIA ALUNOS

Mariana Matias

Um pedido de ajuda familiar foi o responsável por inserir Fábio Conde na área da Óptica e Optometria, em 1997. Para poder atender com qualidade uma demanda de sua mãe, que era gerente de uma loja em Americana, o então vendedor foi procurar um curso de Técnico em Óptica para especializar-se. "Tudo o que eu aprendia de manhã no curso usava na óptica à tarde", diz Conde.

Logo ao fim do curso, o profissional decidiu implantar no local um laboratório de montagem ou um CALC (centro de adaptação de lentes de contato). Reuniu alguns materiais e teve a oportunidade de praticar seus conhecimentos com rapidez. Vendo o potencial da profissão e incentivado por sua mãe, Conde interessou-se pela Optometria e, em 2006, iniciou o curso Técnico em Óptica e Optometria pelo Instituto Filadélfia de Ribeirão Preto. "A formação em Técnico Em Óptica e Optometria, qualifica o profissional, tornando o seu ingresso no mercado mais rápido", conta.

A paixão pela área ficou tão evidente que o ex aluno, assim que se formou, foi convidado para ministrar aulas de Contatologia em Londrina e Ribeirão. Hoje, além de professor, presta serviços numa clínica de medicina avançada onde atua como especialista em lentes de contato e exames de córnea e tomografias para os médicos oftalmologistas.

Profº Fabio Conde

Segundo o SINDIOPTICA-SP, estima-se que, no Brasil, existam 1.700.000 usuários de lentes de contato. Existe ainda um grande contingente de pessoas que desistem de usar por não receberem orientações corretas a respeito do manuseio. Por isso, é imprescindível a presença de profissionais qualificados que façam a adaptação de lentes em ópticas e gabinetes optométricos.

DEMANDA DO MERCADO DESPERTA DESEJO DE ESPECIALIZAÇÃO

Mariana Matias

Fabiano e Suzana - Casa Du Óculos

Seguindo a necessidade do mercado de ter, cada vez mais, profissionais especializados, Suzana e Fabiano Conrado, proprietários da Casa Du Óculos em Araraquara iniciaram o curso Técnico em Óptica e Optometria pelo Instituto Filadélfia em 2015. "As disciplinas e os professores que tivemos até agora contribuíram de certa forma com minha formação acadêmica que ainda está em processo, desde o primeiro semestre até o atual, eles foram verdadeiros mestres", conta Suzana.

Os dois acreditam que o conhecimento especializado é indispensável para a vida profissional e que a formação técnica vem ajudando na construção de saberes que estão mudando a forma de pensar e agir pra sempre. "Já pudemos observar as novas necessidades da nossa empresa e do mercado", relata Fabiano.

A responsabilidade do profissional da saúde ocular é muito importante e, por isso, é necessário que o mesmo tenha consciência de seu papel social. A oportunidade de uma formação de qualidade vem transformando o comércio do casal, que já pensa em qualificar seus colaboradores.

Revista202x265filadelfiav.indd 16 25/10/2016 17:26:40

SENTENÇA DO STJ FACILITA A CONCESSÃO DE ALVARÁ SANITÁRIO A OPTOMETRISTAS

A concessão de alvará da Vigilância Sanitária aos profissionais de Optometria se tornou mais fácil a partir do mês de setembro de 2016. O órgão vinha negando, frequentemente, o documento de licença e localização que permite aos optometristas trabalhar em seus gabinetes.

O Superior Tribunal de Justiça negou o recurso especial nº 1.601.283/BA e fundamentou sua decisão em alguns critérios. O entendimento é que a Vigilância Sanitária deve limitar-se apenas à análise da existência de habilitação e/ou capacidade legal do profissional da saúde e do respeito à legislação sanitária além de fiscalizar os ambientes.

Além disso, o STJ entende que, depois de reconhecida a formação profissional em Optometria pelo Ministério da Educação, o alvará sanitário para instalação e funcionamento do estabelecimento onde o profissional irá trabalhar não pode ser negado.

"A decisão da Corte Superior caminha no sentido de pacificar a orientação em todos os respeitáveis Tribunais de Justiça, e consequentemente, garantir que o profissional optometrista, desde que habilitado para exercer as atribuições de sua profissão, tenha direito a concessão, pela vigilância sanitária, do alvará sanitário para instalação e funcionamento do estabelecimento onde deverá exercer seu labor.", atesta a advogada Lorena Passos Leoncio.

CÂMARA APROVA REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE PODÓLOGO

Agência Câmara Notícias

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania aprovou o Projeto de Lei 6042/05, do deputado José Mentor (PT-SP), que regulamenta a profissão de podólogo. O relator, deputado Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), acatou o substitutivo da Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público, que flexibilizou a regra para que, enquanto os profissionais de nível superior ainda forem poucos, profissionais técnicos possam atuar na área com menos restrições.

O texto aprovado estabelece algumas condições para o exercício da profissão. O profissional deve possuir diploma de habilitação de técnico de nível médio ou diploma de graduação em Podologia; e manter registro nas secretarias de Saúde dos estados.

Segundo a proposta, deverão ser criadas, até dez anos contados da publicação da lei, as condições para que a habilitação de podólogo ocorra apenas em cursos de graduação, em nível superior. Na ocasião da publicação da medida, os podólogos que trabalharem na área há pelo menos cinco anos terão assegurado o exercício da profissão, desde que estejam registrados nos centros de vigilância sanitária estaduais (CVS). Pelo texto, por esse prazo e nas localidades onde inexistir podólogo, o técnico em podologia poderá assumir as atividades da competência do podólogo.

A proposta define algumas atribuições para o podólogo, entre as quais a de tratar as doenças superficiais dos pés; efetuar curativos e atender emergências; orientar pacientes sobre medidas preventivas; e promover proteções e correções podológicas, além de preparar moldes e modelos para órteses e próteses.

"A regulamentação da profissão de podologia é de suma importância para a saúde pública do país, tendo em vista que impedirá que profissionais sem nenhum conhecimento técnico prestem serviços na área colocando em risco a saúde de seus clientes. Assim, se o Projeto de Lei 6.042/2005 for provado no Senado Federal e sancionado pela Presidência da República, somente profissionais devidamente habilitados, que obtiverem diploma de habilitação de técnico em nível médio ou diploma de graduação em Podologia, poderá exercer a profissão."

Revista202x265filadelfiav.indd 17 25/10/2016 17:27:00

DESTAQUE

PODOLOGIA COM AMOR E DEDICAÇÃO: RECEITA DE SUCESSO DE ORLANDO MADELLA

Mariana Matias

Andarilhos Calista, Raspadores de calos, Curadores, Operadores de Calos, Calistas, Enfermeiros-Pedicuros, Quiropodistas, Pedicuro: todas essas denominações definiram, em algum momento da história, os profissionais que, hoje em dia, são conhecidos como Podólogos ou Podologistas e exercem uma das profissões mais antigas do mundo. São eles os responsáveis por aplicar terapia nos pés, baseados em estudos técnicos e científicos adequado em Podologia, aprofundado na anatomia, biomecânica, biofotônica, fisiologia, podopatias e conhecimentos biomecânicos dos pés. A Podologia como ciência da área da saúde humana atua na investigação, prevenção, prognóstico e realiza tratamento de patologias superficiais e as deformidades podais, utilizando-se de instrumentos pérfuro-cortante, laserterapia, fototerapia, eletroterapia, bandagens, órteses e próteses.

A formação de podólogos acontece em dois níveis: técnico e tecnólogo. O primeiro é essencial para profissionais que desejam começar a carreira em Podologia e permite a atuação na área da saúde, serviços sociais e serviços pessoais. Atuar em estabelecimentos públicos ou privados – hospitais, ambulatórios, clínicas médicas, home care, clubes desportivos ou sociais, spas, institutos de beleza, academias esportivas, asilos, gabinetes podológicos e em domicílio. O segundo nível é o ensino superior e tem a carga horária maior e é voltado para biomecânica e confecção de palmilhas.

Referência sul-americana na área, Orlando Madella conheceu a Podologia "por acaso", em 1973, quando trabalhava como auxiliar de estoque na Dr. Scholl, organização americana especializada em produtos ortopédicos. A empresa foi responsável por cunhar o nome "quiropodia" (tratamento dos pés pelas mãos) no Brasil e também umas das precursoras na formação de profissionais no país. Era Madella quem preparava o material prático para que os quiropodistas pudessem trabalhar. Encantado com a área optou pela Formação de Quiropodista na Escola Internacional Dr. Scholl, em 1974. O comprometimento e a vontade de crescer fizeram com que Orlando procurasse o curso de Qualificação profissional de Pedicuro na escola Senac Tiradentes em São Paulo. A partir disso, em 1981, começou a trabalhar como autônomo.

"Eu fui me apaixonando pela Podologia e hoje ela faz parte da minha vida", relata Madella. O profissional, na época, era responsável por aliviar a dor dos pacientes, por isso, a estética não era delegada aos quiropodistas. O tempo de procedimento variava entre 25 a 30 minutos e não havia tantos recursos como hoje. "Lembro que na época 1975 a 1981 a minha média de atendimento diário era 16 pacientes", conta.

Durante anos, Madella procurou o aperfeiçoamento e, em 2000, concluiu o Curso de Qualificação Profissional – Habilitação Plena de Técnico em Podologia (Centro de Desenvolvimento Profissional Angelo Raphael Lentini) e em 2010 formou-se em Tecnólogo em Podologia pela Universidade Anhembi Morumbi. Quem não conhece sua história e formação não imagina quão árdua foi sua trajetória: "por falta de experiência os procedimentos se tornam difíceis, com o tempo, tudo vai se encaixando e vira rotina", conta Madella.

Revista202x265filadelfiav.indd 18 25/10/2016 17:27:13

Mas essa experiência, segundo Madella, não é conquistada tão facilmente. Para ele, ainda existem profissionais "presos a uma mentalidade arcaica" e que desconsideram a participação em Congressos, Seminários e Encontros podológicos como parte da profissão. A Podologia é regulamentada há 59 anos como uma das "Atividades afins da Medicina" e, para Orlando, um profissional de excelência não deve deixar nunca de buscar a qualificação e o aperfeiçoamento. "Hoje, exige-se do Podólogo uma habilitação com escolaridade, na prática diária, é imprescindível a arte de bem manusear lâminas de corte, fresas, agentes químicos, medicamentos de uso tópico. É uma grande responsabilidade, por isso é necessário estar buscando novos conhecimentos diariamente", frisa Madella.

Além de uma formação continuada e de qualidade, um bom podólogo, segundo Orlando, precisa enfrentar um mercado "com um trabalho diferenciado e competitivo". Atualmente, o atendimento focado apenas nos pés, dá espaço a um conjunto de terapias de vanguarda e que se reciclam constantemente. Para além da Podologia, é relevante também que os profissionais "direcionem sua carreira e seus conhecimentos de uma maneira mais ágil e flexível", indica Madella.

Em um momento em que a satisfação do cliente/paciente é supervalorizada, temas como o relacionamento interpessoal, comunicação, marketing, qualidade dos serviços e o atendimento

Revista202x265filadelfiav.indd 19 25/10/2016 17:27:16

personalizado são obrigatórios. “Devemos ter um interesse genuíno em servir da melhor maneira o nosso cliente/paciente, conhecendo-o, e principalmente, sabendo ouvi-lo, procurando atender e superar as suas expectativas”, aconselha Madella. É importante diagnosticar as exigências do mercado e direcionar as estratégias de atendimento com o intuito de atrair e fidelizar os pacientes.

Essa preocupação em bem servir e cuidar dos pacientes com atenção e carinho rendeu a Orlando Madella participações relevantes em Congressos e Encontros. É delegado representante Brasileiro na Confederación Latino-Americana de Podólogos – CLP, participou como colaborador do Projeto Micro-Organismos Causadores da Onicomicose, na condição de integrante da equipe de pesquisadores do Laboratório de Biofotôdinamica de Fisíca da Universidade de São Carlos (UFSC). É conferencista e palestrante em congressos nacionais e internacionais. Ministra, em todo o território nacional e internacional, cursos de procedimentos aplicados na podologia, fototerápico, eletroterápico, ortoplástia e onicoórteses. E foi o primeiro Podólogo palestrante do I Fórum de Aplicação da Luz na Saúde no Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo.

Madella também é referência em Biofotônica (área que emprega a luz como ferramenta essencial em procedimentos relacionados às ciências da vida) há vários anos e considera uma modalidade terapêutica que beneficia os pacientes qualitativamente “desde que haja critérios sérios e bem definidos para sua indicação, assim como uma avaliação criteriosa quanto às contra-indicações e cuidados nas aplicações”.

Como em toda área profissional, foco e o comprometimento são definitivos para alcançar sucesso. “Vencer na podologia está ao alcance de todos nós, mas são poucos que conseguem. Isso acontecerá se você estiver determinado para isso”, aconselha Orlando. Outra dica preciosa é, “no começo da carreira, procurar clínicas coletivas e associar-se a profissionais com mais experiência”. O podologista/podólogo deve respeitar os níveis de competência pré-estabelecidos para a área e, ao integrar equipes profissionais de saúde, elaborar os diagnósticos podais e realizar o tratamento ou encaminhamento adequados.

O Instituto Filadélfia já teve a honra de contar com a presença de Madella no lançamento do curso de Podologia em Pato Branco em 20 de fevereiro de 2005 o I workshop Filadélfia de Podologia. E para os alunos que estão descobrindo e se apaixonando pela área ele deixa um recado: “em cada atendimento tenho a mesma sensação do primeiro. Considere cada procedimento como se fosse único e dedique-se ao seu paciente com carinho”, finaliza.

Professor Orlando Madella em uma de suas palestras

“VENCER NA PODOLOGIA ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS NÓS”

Madella: orgulho e amor pela profissão

Umas das técninas utilizadas por Madella

Revista202x265filadelfiav.indd 20 25/10/2016 17:27:24

Microblading Tebori

UNIDADES

MICROBLADING: FAFILTEC CURITIBA OFERECE CURSO PARA PROFISSIONAIS DA ÁREA DA BELEZA

Mariana Matias

A técnica microblading ou fio a fio é uma expansão da técnica tradicional de micropigmentação de sobrancelhas destinada a pessoas que desejam preencher ou redesenhar as sobrancelhas. O método utiliza a ferramenta Tebori, que implanta pigmentos orgânicos exógenos (externos) na primeira camada da pele de forma que possa desbotar juntamente com a descamação de células mortas provenientes do processo de renovação celular.

O resultado é sutil, pois complementa o desenho das sobrancelhas do cliente ou cria uma nova trama de fios naqueles que não possuem mais pelos. A naturalidade é garantida pela escolha correta da cor do pigmento, que deve se aproximar ao máximo da cor natural dos fios e levar em conta o tom da pele e dos cabelos da pessoa.

A partir de um estudo anatômico, o formato das sobrancelhas é elaborado a partir do tamanho dos olhos, nariz e boca. As proporções do rosto também são levadas em consideração.

O curso profissionalizante de Microblading da FAFILTEC Curitiba contempla áreas essenciais para a formação de um profissional de excelência: estudos anatômicos, técnicas de preparo e biossegurança, manipulação do Tebori, etc. A duração é 12 horas (4h teóricas e 8h práticas), divididas em encontros presenciais e à distância. Os interessados podem ser do sexo masculino ou feminino e devem ter noções básicas de design de sobrancelhas.

A técnica de microblading está cada vez mais valorizada e pode ser uma fonte de renda prazerosa. Os profissionais formados poderão atuar em salões de beleza, centros de estética, spas e outros ambientes da área de beleza.

Técnica aplicada em sala de aula

Revista202x265filadelfiav.indd 21 25/10/2016 17:27:52

UNIDADE BH: HÁ QUINZE ANOS COMPROMETIDA COM A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Mariana Matias

A Unidade de BH do Filadélfia foi aberto, segundo Eliaquim Moura, pelo "chamamento". A convite de amigos. Dr. Edemilson Rocha Lessa e Valdir Lima, que já previam a necessidade de escolas técnicas e visualizavam uma demanda verdadeira no estado de Minas Gerais, em 2000 foi montada uma equipe para explorar o mercado educacional técnico. O Instituto já estava estruturado em Pato Branco-PR e com algumas ações bem presentes em outras cidades, mas isso não impediu que o senhor Moura aceitasse o desafio da diretoria para implementar uma nova filial. As condições, sempre muito difíceis, não foram barreiras para que o sonho acontecesse.

Nessa época, o mercado, tanto de óptica quanto de instituições de ensino técnico era carente em Minas Gerais. O empreendedorismo da equipe permitiu traçar esse diagnóstico e investir no estado. O cenário da educação era muito tradicional e engessado, mas as novas ideias, trazidas pelo Filadélfia, foram um diferencial.

O primeiro curso técnico foi o de Óptica e Optometria, carro chefe da instituição. A primeira aula foi dada em 5 de janeiro de 2001 e, de lá para cá, a Unidade vem passando por inúmeras mudanças com o intuito de atender, cada vez mais com mais qualidade, o alunado e o mercado mineiro.

A Unidade passou por diversos prédios na cidade de Belo Horizonte e as constantes mudanças foram sempre no sentido de oferecer uma estrutura mais adaptada às necessidades dos cursos e dos alunos. A última mudança ocorreu em 2015, já na administração de Zaine Moura. "Conseguimos realizar este projeto de estarmos em uma nova unidade, mais acolhedora e eficaz, desde então estamos melhorando e concluindo a reforma que iniciamos em 2015", conta a gestora.

Além dos cursos técnicos em Óptica e Podologia, a Unidade de BH investe sempre nas áreas mais procuradas do mercado e oferece alguns cursos livre como: Contatologia, Conserto de Óculos, Montagem, Design de Sobrancelhas e Cuidador de idosos. Com uma equipe qualificada e antenada às demandas, o Filadélfia BH atende, este ano, mais de 90 alunos.

Essa busca constante por novidades vem de um pensamento dos gestores desde sua fundação. "Estamos e sempre estivemos comprometidos com o processo de qualificação profissional", atesta Eliaquim Moura.

Para os gestores, é importante que o empresariado tenha a consciência da importância de investir em seus colaboradores para que eles cresçam, se atualizem e consigam atender as demandas do mercado.

Curso técnico em Óptica

Revista202x265filadelfiav.indd 22 25/10/2016 17:28:34

“INVESTIMOS NO SABER, NO PESSOAL E NO PROFISSIONAL, NOS DOAMOS”

Eliaquim Moura

Prática e experimentação em sala de aula

Composição Mesa de Honra - Formatura

Proximidade com as questões socias da comunidade

Formatura alunos Filadélfia

Cuidado e dedicação dos nossos professores

Revista202x265filadelfiav.indd 23 25/10/2016 17:30:13

Eliaquim Moura, precursor Filadélfia BH (esq) e Zaine Moura (acima), atual gestora da Unidade. Compromisso com a qualificação profissional . "Para os gestores, é importante que o empresariado tenha a consciência da importância de investir em seus colaboradores para que eles cresçam, se atualizem e consigam atender as demandas do mercado", Eliaquim Moura

CONHEÇA OS CURSOS DA UNIDADE BH

TÉCNICO EM ÓPTICA

Incluso dentro dentro do eixo de Ambiente, Saúde e Segurança, o formando poderá trabalhar em estabelecimentos ópticos, laboratórios de surfaçagem e montagem, clínicas e centros de adaptação de lentes de contato, estabelecimentos comerciais e distribuição de lentes oftálmicas e lentes de contato.

TÉCNICO EM PODOLOGIA

O Técnico em Podologia atua na área da saúde, serviços sociais e serviços pessoais. Atua em estabelecimentos públicos ou privados – hospitais, ambulatórios, clínicas médicas, home care, clubes desportivos ou sociais, spas, institutos de beleza, academias esportivas, asilos, gabinetes podológicos e em domicílio, podendo atuar como profissional autônomo ou com vínculo empregatício.

Revista202x265filadelfiav.indd 24 25/10/2016 17:30:58

CAMPANHA OLHO VIVO PROMOVE CUIDADOS COM A VISÃO

Mariana Matias

Com objetivo de alertar a população brasileira sobre a importância dos cuidados com a visão, a Fundação Abióptica, braço social da Abióptica – Associação Brasileira da Indústria Óptica – com o apoio de entidades do segmento - promoveu a campanha Olho Vivo em sete capitais do Brasil. A iniciativa tem como principais objetivos esclarecer o consumidor sobre os riscos de usar produtos ópticos piratas ou ilegais; orientar sobre as melhores práticas no momento da compra de óculos solares e de receituário, além de incentivar visitas regulares ao oftalmologista.

O Grupo Educacional foi parceiro da ação e contribuiu com a divulgação do evento e com a participação de professores, alunos e ex alunos dos cursos técnicos de Óptica e Optometria. Foi realizada gratuitamente, dentre outras, a avaliação de acuidade visual, por meio da aplicação da Tabela de Sinais de Snellen. A iniciativa buscou também esclarecer o consumidor sobre os riscos de usar produtos ópticos piratas ou ilegais.

Em todas Unidades do Filadélfia e Fafiltec preza-se pela proximidade com a população e, sempre que possível, os alunos estão diretamente em contato com as comunidades mais carentes em ações sociais, palestras e visitas.

Equipe de trabalho Olho Vivo Curitiba

Equipe de trabalho Olho Vivo São Paulo

Paciente é examinado na Olho Vivo de Curitiba

Revista202x265filadelfiav.indd 25 25/10/2016 17:31:04

PARCERIA DE SUCESSO: CIDADANIA E CONHECIMENTO LADO A LADO

Mariana Matias

O Filadélfia de Ribeirão Preto, imbuído em fazer sempre o melhor por seus Projetos Sociais, participou ativamente da Jornada de Cidadania e Empregabilidade na Penitenciária de Serra Azul.

O evento aconteceu no dia 15 de Setembro de 2016, por iniciativa da Secretaria da Administração Penitenciária, com a qual mantemos convênio há aproximadamente 10 anos. A Jornada foi realizada em parceria com diversas entidades e tem como objetivo oferecer aos reeducandos um conjunto de serviços essenciais para auxiliá-los na retomada da vida em liberdade.

"PORQUE É UM ATO DE CORAGEM, NUNCA DE MEDO, O AMOR É O COMPROMISSO COM OS HOMENS." PAULO FREIRE

Nossa Instituição leva a estes reeducandos Saúde Visual por meio das orientações dos alunos do Curso Técnico em Óptica e Optometria, que cumprem com maestria as tarefas a eles designadas. Tarefas estas que só são possíveis pelo respeito mútuo mantido entre as instituições ao longo dos anos.

É importante manifestar um agradecimento especial ao Dr Reginaldo Neves de Araujo – Diretor Técnico III, Isabel Cristina Mazarão – Assistente Social e Diretora do Centro de Reintegração e Atendimento a Saúde onde também atua Julio Cesar Carvalho – Agente de Segurança Penitenciário, que acreditam , incentivam e abrem portas para a realização de nossos projetos.

Revista202x265filadelfiav.indd 26 25/10/2016 17:31:15

SIMPÓSIO SOBRE TERAPIA INTENSIVA É DESTAQUE NA AGENDA DA UNIDADE BRUSQUE/ ITAJAÍ

Mariana Matias

Aconteceu nos dias 16 e 17 de setembro o II Simpósio Filadélfia Interdisciplinar em Terapia Intensiva, organizado pela Unidade Brusque/Itajaí. O objetivo principal do evento foi valorizar a informação continuada e a troca de conhecimentos entre profissionais de diferentes áreas de saúde como fisioterapeutas, psicólogos, radiologistas, nutricionistas e médicos.

Com uma plateia de mais de 70 congressistas o simpósio contou com palestras relevantes ministradas por nomes como dr. Oswaldo Quirino, neurocirurgião, e dr. Gustavo Gumz Correia, radiologista. Os dois profissionais trabalham no Hospital Arquidiocesano de Azambuja Consul Carlos Renaux, um dos principais apoiadores do simpósio. O hospital é referência na região e é parceiro do Instituto Filadélfia, pois recebe, recorrentemente, alunos para visitas técnicas e estágio.

"Ficamos muito satisfeitos com o resultado do evento. A valorização da formação continuada e a troca de conhecimento entre os profissionais foi o objetivo principal e nós alcançamos", Ismar José Legal, coordenador do Filadélfia/Brusque

Mesa de honra do Simpósio: Coordenador do Filadélfia - Ismar Legal. Coordenador do II Simpósio Filadélfia Interdisciplinar em Terapia Intensiva. Marcelo Rocha Soares Silva. Reitor do centro universitário de Brusque -UNIFEBE- Gunther Lother Pertschy. Diretor administrativo do hospital arquidiocesano cônsul Carlos Renaux. - Fabiano Amorim.Diretora do Filadélfia de Santa Catarina - Ana Lucia Bonifacio da Rosa.

Alunos no II Simpósio em Terapia Intensiva

Mesa organizadora

AÇÃO SOCIAL MOVIMENTA ALUNOS DE ÓPTICA E OPTOMETRIA EM SÃO PAULO

Mariana Matias

Momento da entrega dos óculos

Alunos durante exames promovidos

A Unidade Mooca de São Paulo teve o prazer de receber e ver realizado junto a seus alunos um evento de atendimento gratuito de exame optométrico e doação de óculos. O atendimento, supervisionado pelo Professor Henrique Barros Barroso e realizado pelos alunos da Turma 36 de Tec. Em Óptica e Optometria, contou com a presença de pessoas vindas de Indaiatuba-SP especialmente para o evento. Os estudantes puderam colocar em prática os conhecimentos adquiridos em mais de dois anos de estudo.

A turma preparou uma ação conjunta para que o valor necessário para a confecção dos óculos fosse arrecadado. A aluna Janaína Nascimento teve uma participação especial na coordenação do projeto e fez questão de fazer as entregas aos pacientes atendidos.

É com indescritível alegria e orgulho que todo o Grupo Filadélfia testemunha a devoção e engajamento de seus alunos: eles doaram sua alegria, disposição e carinho pela profissão no intuito de tornar possível uma ação altruísta e caridosa. Prazer tão especial foi para a escola fazer parte de um momento tão especial.

TÉCNICO EM ÓPTICA E OPTOMETRIA

sp@filadelfia.com.br
(11) 3384-5200
RP@filadelfia.com.br
(16) 3211-4400

Revista202x265filadelfiav.indd 27 25/10/2016 17:31:20

AÇÕES COMUNITÁRIAS MARCAM ATUAÇÃO DE ALUNOS EM PATO BRANCO

Mariana Matias

Na região Sudoeste do Paraná a Fafiltec é a única escola que oferta o curso Técnico em Radiologia. Como agente educador da área da saúde é fundamental trazer esclarecimentos e informações, garantindo o preparo dos profissionais para um mercado cada vez mais exigente, crítico e competitivo.

A área de diagnóstico radiológico por imagem segue em constantes transformações, com competências que vão além do simples manuseio de equipamentos, ou "apertadores de botões", por este motivo os alunos da Fafiltec são constantemente incentivados a aprimorarem-se e o seminário é uma dessas formas de reciclagem. A oportunidade melhora a qualidade dos serviços prestados à comunidade e prepara o profissional para reconhecer o paciente de forma holística, como um ser integral. O técnico em radiologia é o elo fundamental entre a equipe médica e os outros profissionais. Capacitar para atender a crescente demanda tecnológica nas clínicas e hospitais, com base em conhecimentos sólidos da física, das radiações e demais meios de obtenção de imagens, além do desenvolvimento das capacidades de liderança e trabalho em equipe formará um bom técnico.

O seminário foi enriquecido com os seguintes temas: Radioproteção, Densitometria Óssea, A Radiação Ionizante como Forma de Prolongar a Vida Comercial dos Frutos, Atendimento de Urgência de Paciente Ortopédico, Legislação trabalhista do Profissional de Radiologia, Radiologia Odontológica, Qualidade de Vida, Motive-se para Vencer.

A TAXA DE INSCRIÇÃO REVERTIDA EM DOAÇÕES:

A Fafiltec de Pato Branco/PR, tem uma preocupação especial com a comunidade a qual está inserida e, por isso, foi decidido a contribuição com o valor da inscrição do VII Seminário para o Lar dos Idosos São Vicente de Paula.

No curso Técnico em Prótese Dentária os alunos, juntamente com o professor, têm o projeto "Construindo Sorrisos", onde confeccionam próteses dentárias doando praticamente todo o material e a mão de obra a quem necessita.

Já o curso técnico em Podologia e o Técnico em Massoterapia, os alunos realizam atendimentos a comunidade aplicando as técnicas podológicas e de massagem, com valores simbólicos. Supervisionados pelos professores, os alunos de técnico em Óptica realizam acuidade visual e manutenção de armações oculares de forma gratuita.

ALUNOS DE RADIOLOGIA PARTICIPAM DE FORMAÇÃO EXTRACURRICULAR EM EVENTO PROMOVIDO PELA FAFILTEC

Mariana Matias

A FAFILTEC - Pato Branco promoveu no mês de agosto um Treinamento em Primeiros Socorros Pré e Intra Hospitalar no auditório da escola. Com o objetivo de aprimorar os conhecimentos dos alunos das turmas de Radiologia o evento contou com a organização e participação de Gerson da Silva Bacharel em Enfermagem MBA-Auditoria em Serviços de Saúde e Alex Constantin Bacharel em Enfermagem Especialista em Saúde do Trabalhador.

Os constantes eventos que a Unidade promove são uma forma de aproximar os alunos e oferecer informação extracurricular de qualidade e aprimoramento das práticas ofertadas em sala de aula.

Os alunos de Radiologia, ao final do curso, estarão aptos a realizar serviços de radiologia e diagnóstico por imagem em hospitais, clínicas, pronto-socorros, unidades básicas de saúde, casas de saúde, laboratórios de radiologia e centros de pesquisas técnicas e científicas. Além de estarem capacitados para trabalhar em aeroportos juntamente com a segurança do local e com a polícia na tentativa de barrar o tráfico de drogas e de armas. Empresas de comercialização e de assistência técnica de máquinas de radiologia também são opções de atuação.

Revista202x265filadelfiav.indd 28 25/10/2016 17:31:32

imagem; SEBRAE

MEI: FORMALIZAÇÃO E BENEFÍCIOS PARA MICRO-EMPRESÁRIOS

Mariana Matias

Você tem um negócio não legalizado ou tem a vontade de empreender? Muitos pequenos empresários desistem por medo da burocracia para abrir uma empresa e acabam deixando esse passo importante de lado. Mas, desde 2009, esses profissionais contam com o MEI (Micro empreendedor individual), Lei que prevê a participação de empresas com faturamento anual de até R$60.000,00 no Simples Nacional.

E o que isso significa? Micro empresários que exerçam atividades permitidas ao MEI e que não tenham participação em outra empresa como sócio ou titular podem se beneficiar de inúmeras vantagens. A primeira é estar registrado no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), o que facilita a abertura de conta bancária, pedido de empréstimos e emissão de notas fiscais.

Além disso, o MEI está enquadrado no Simples Nacional e ficará isento dos tributos federais (Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL). Assim, pagará apenas o valor fixo mensal de R$ 45,00 (comércio ou indústria), R$ 49,00 (prestação de serviços) ou R$ 50,00 (comércio e serviços), que será destinado à Previdência Social e ao ICMS ou ao ISS. Essas quantias serão atualizadas anualmente, de acordo com o salário mínimo.

Com essas contribuições, o Microempreendedor Individual tem acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros. O primeiro passo dessa formalização do Empreendedor Individual deve ser feita pela internet no endereço: www.portaldoempreendedor.gov.br de forma gratuita. Após o cadastramento, o CNPJ e o número de inscrição na Junta Comercial são obtidos imediatamente. Não é necessário encaminhar nenhum documento à Junta Comercial. Nenhuma cópia de documento precisa ser anexada.

O Empreendedor Individual também poderá fazer a sua formalização com a ajuda de empresas de contabilidade que são optantes pelo Simples Nacional e estão espalhadas pelo Brasil. Essas empresas irão realizar a formalização e a primeira declaração anual sem cobrar nada.

A área de beleza e saúde (estética, podologia, massoterapia) é contemplada no MEI e garante profissionalismo e segurança para os micro empresários que desejam atender seus clientes com excelência.

TRÊS PASSOS PARA FORMALIZAÇÃO

ACESSE O PORTAL: WWW.PORTAL-DOEMPREENDEDOR.GOV.BR.

PREENCHA O CADASTRO COM SUAS INFORMAÇÕES (PESSOAIS E PROFISSIONAIS

VOCÊ IRÁ OBTER IMEDIATAMENTE: O CNPJ, A INSCRIÇÃO NA JUNTA COMERCIAL, NO INSS E O ALVARÁ PROVISÓRIO DE FUNCIONAMENTO

Revista202x265filadelfiav.indd 29 25/10/2016 17:31:48

O MARKETING DE VAREJO COMO ALIADO DO SEU NEGÓCIO

Mariana Matias

A competitividade do mercado tem feito empresários do ramo de Ótica procurarem alternativas para manter suas lojas ativas e rentáveis. Para que seja possível ganhar mais tempo, vender mais e focar no crescimento da loja uma das alternativas é investir no marketing de varejo. Um dos pontos principais é oferecer treinamento aos colaboradores. O gestor deve apostar em cursos rápidos de abordagem, atendimento, cobrança e áreas em que geralmente existe algum contato com os clientes e, mais assertivamente em formação técnica especializada (como Curso Técnico em Óptica ou Técnico em Óptica e Optometria).

Manter um clima agradável no ambiente de trabalho também é uma ótima estratégia. Proponha metas e premie as conquistas. E é dessa maneira, partilhando a vitória por todos, que a motivação crescerá, trazendo consigo novas conquistas e muito retorno positivo à empresa, principalmente com relação às vendas.

Planejar as ações de marketing e vendas da sua ótica é um dos pontos fortes do seu negócio. Esse planejamento guia o proprietário a entender como o público-alvo chega até seu produto ou serviço, além de mostrar quais são as ações e medidas necessárias que deverão ser tomadas no futuro. O empresário pode começar com ações offline como pequenas promoções, eventos na loja e cartão fidelidade. Um comércio adequado estruturalmente também sai na frente. Escolha bem o ponto onde a loja será instalada atente para as cores escolhidas, a setorização das mercadorias, a incidência de luz ideal nos produtos e as marcas que serão trabalhadas. Todos esses fatores contribuem para o sucesso do negócio.

Paralelamente, crie estratégias online que divulguem a marca em mídias sociais e ajudem a conquistar novos clientes e fidelizar os recorrentes. Estar em contato direto e próximo com a clientela aumenta a confiança na marca e as chances de sua loja ser recomendada. Crie uma FanPage no Facebook e um perfil no Instagram e mantenha-as atualizada com notícias do setor e novidades. Fotos e mini vídeos exclusivos também são uma ótima estratégia de divulgação. Os clientes gostam e querem conhecer o que acontece nos bastidores da loja. Sorteios e promoções exclusivas para ambiente online ajudam a aumentar os seguidores fiéis e ativar as contas. Por último, procure parcerias! Fornecedores, marcas e profissionais da área podem ser ótimos advogados de sua marca e ajudar a divulgar o seu negócio.

3 COISAS QUE SUA EMPRESA PRECISA PARA GARANTIR UMA IMAGEM PROFISSIONAL NA INTERNET

fonte: HostGator

A internet já faz parte do cotidiano das pessoas. É na web que elas procuram por informações, compartilham dúvidas e experiências, resolvem problemas.

Mesmo que sua empresa não esteja na internet, as pessoas já estão falando e pesquisando sobre ela. Podem estar buscando o endereço físico da sua loja, o telefone, os serviços que você oferece ou até mesmo compartilhando dúvidas e experiências que já tiveram com seu negócio.

1. Tenha um domínio próprio

A escolha do domínio é certamente o primeiro passo para garantir a sua presença na internet. Trata-se do seu endereço na web e por isso é essencial que você pense nele como parte fundamental da identidade da sua empresa.

2. Hora de fazer um site para sua empresa

Agora você já definiu o endereço que as pessoas vão acessar quando procurarem por você na internet. O próximo passo é criar e publicar seu site, seja ele um site institucional, uma loja virtual, um blog ou o formato que melhor funcionar para seu negócio.

Mesmo que você não tenha conhecimentos técnicos na área, as ferramentas para criar e publicar sites evoluíram muito – e na maior parte dos casos você pode publicar um site facilmente, basta escolher as ferramentas corretas.

3. Crie emails personalizados ligados à sua marca

Se você quer passar confiança e credibilidade para o seu público, criar um email profissional é um passo natural. Além da confiança que esse tipo de email transmite, você garante mais reconhecimento para sua marca e facilita a organização da sua empresa.

Revista202x265filadelfiav.indd 30 25/10/2016 17:31:51

FAFILTEC

www.fafiltec.com.br

NOSSA MARCA NO PARANÁ

Em Curitiba
Rua Almirante Gonçalves, 441 - Rebouças
Fones: (41) 3023-2164 / (41) 3218-1600
curitiba@fafiltec.com.br

Em Pato Branco
Rua Marechal Deodoro, 392 - Cristo Rei
Fone: (46) 3220 - 0100
patobranco@fafiltec.com.br

CURSOS EAD

VOCÊ A ALGUNS CLICKS DA SUA PROFISSÃO

Informações e inscrições:
www.filadelfia.com.br
0800 006 0011
4007-2475
(Capitais e regiões metropolitanas)

GRUPO EDUCACIONAL FILADÉLFIA®

Inscrições e Informações

0800 006 0011

4007-2475

(capitais e regiões metropolitanas)

www.filadelfia.com.br

Revista202x265CAPA.indd 4 25/10/2016 17:05:18